



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL DE 1999.

Aos treze dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e nove, às 19 horas e 30 minutos, no Colégio Nossa Senhora Aparecida em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento, Gilberto Romanzini e o Suplente de Vereador Milton Golembieski que assumiu uma cadeira no Legislativo por um período de 30 dias.** Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 023/99 autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento de despesas médico/hospitalar; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 040/99 autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas médico/hospitalar; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 044/99 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente por redução; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 045/99 autoriza o Executivo firmar convênio com a Associação Beneficiente de Nova Prata; Autoriza repasse de recursos a Associação de Nova Prata; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 047/99 autoriza o Executivo participar da sexta-feira especial do dia das mães no dia 07 de maio de responsabilidade do CDL de Nova Prata; Autoriza repasse de subvenção ao CDL; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 050/99 abre crédito especial suplementar no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências. 7 - projeto de lei nº 051/99 autoriza o Executivo proceder doação de poço artesiano, bomba trifásica e quadro de comando na Linha Senador Otaviano capela do Gramado; Dá outras providências. 8 - Projeto de lei nº 052/99 autoriza o executivo doar poço artesiano e equipamento de rede de água a linha Severino Ribeiro capela Santa Terezinha; Dá outras providências. 9 - Projeto de lei nº 053/99 abre crédito especial suplementar no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo aprovado por nove votos favoráveis e uma abstenção:** 1 - Projeto de lei nº 048/99 autoriza o município receber em dação em pagamento uma área de terras; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 13.04.99)

Projeto de lei do Poder executivo, com pedido de vistas: 1 - Projeto de lei nº 049/99 autoriza o Executivo isentar de pagamento de IPTU uma pessoa portadora de deficiência. **Os Projetos a seguir relacionados, foram todos baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 054/99 autoriza o executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas médico/hospitalar e medicamentos; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 055/99 autoriza termos de convênio com o Coro Armorial de Nova Prata; Autoriza repasse mensal ao Coro Armorial de Nova Prata; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 056/99 concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 057/99 autoriza o executivo firmar convênio com a Associação Casa da Cultura; Autoriza o Poder Executivo repassar subvenção a Casa da Cultura; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 058/99 autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas médico/hospitalar e medicamentos; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 059/99 autoriza o executivo participar nas despesas com perfuração de poço artesiano na Linha General Osório; Dá outras providências. 7 - Projeto de lei nº 060/99 autoriza o Executivo participar no projeto de rede de água na Linha Severino Ribeiro; Dá outras providências. 8 - Projeto de lei nº 061/99 aprova o calendário oficial de eventos do município; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo:** Baixada para estudo a proposição apresentada pelo Vereador Umberto Luiz Carnevalli que o Executivo através das Secretarias de Obras e Turismo, transforme a área denominada Cidade da Criança em área de lazer. Baixado para estudo o pedido de informação apresentado pelos Vereadores Gilberto Romanzini e Claudinir Chiomento que dispõe sobre professores na área de educação. Outro pedido de informações baixado foi o do Vereador Valdomiro Cortellini que solicitou informações ao poder público sobre serviços que a Prefeitura prestou a CORSAN. **Todas as propostas a seguir relacionadas, foram aprovadas por unanimidade de votos:** Proposição do Vereador Gilmar Peruzzo que solicitou ao Executivo que seja criado um complexo esportivo junto ao Estádio Municipal em especial nos fundos do campo de futebol proporcionando assim o preenchimento de espaço hoje aberto em nossa cidade. Uma indicação dos Vereadores Nagib Stella Elias e Claudinir Chiomento para que seja enviado uma correspondência à CRT manifestando inconformidade face a condição precária nas ligações telefônicas que enfrenta nossa população com prejuízos para todos os setores das nossas atividades.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 13.04.99)

O Vereador Umberto Luiz Carnevalli quer que o Executivo estude a viabilidade de transformar a extensão da escola André Carbonera localizada no Bairro São Peregrino II em escola de 1º grau incompleto pelo menos até a 4a. série. O Vereador Nagib Stella Elias quer saber do Executivo, que medidas foram tomadas para a elaboração de um plano de bolsas de estudo e cursos de formação no exterior conforme proposição aprovada pelo Legislativo. O Vereador Claudinir Chiomento quer que o Executivo desobstrua as bocas de lodo das ruas Reinaldo Sostisso, Saturnino Camargo e suas transversais. Que o Executivo tome medidas cabíveis para que seja pavimentada a rua saturnino Bolsoni e construa a caixa de água do loteamento Sivieiro. O Vereador Gilberto Romanzini quer que o Executivo através da Secretaria de Obras, gestione junto a CRT, a instalação de um telefone público na avenida Presidente Vargas proximidades da empresa FUNDIFERRO. Que o Executivo através da Secretaria de Obras, instale lixeiras nas praças da cidade - proposta do Vereador Enio Bristot. O Vereador Claudinir Chiomento quer que sejam construídos acostamentos em ao menos um lado das estradas asfaltadas pelo município acesso asfáltico a Gramado, Santa Terezinha e Rio Branco.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS:

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, a platéia aqui presente, a Direção do Colégio Aparecida de mais professores, alunos que estão assistindo esta reunião esta noite. Hoje 13 de abril se não estou enganado, é do dia do Hino Nacional. Quero dizer que é um prazer para nós estarmos aqui hoje nessa sessão que realmente são realizadas na nossa Casa, mas este ano é a primeira que a gente está saindo do local. Eu quero desejar as boas vindas ao colega Milton Golembieski que retorna por 30 dias substituindo o Vereador Sergio Miotto. Eu sei da sua capacidade de trocar idéias tudo pelo bem da comunidade pratense. Quando entrou aquela proposição dos Vereadores Nagib e Caio Chiomento sobre a CRT me fez lembrar que no último fim de semana ocorreu em Nova Prata e também no Rio Branco onde lá não se recebia ligação, ficou três dias. E nós mandando recados para as pessoas que aqui em Nova Prata representam a CRT e na segunda-feira de tarde apareceu um funcionário dizendo que eles não iriam arrumar onde estava estragado a linha que dá sustentação a mesa telefônica do Rio Branco e que sim a partir de agora seria com a Prefeitura Municipal de Nova Prata. Então eu acho que se pensou que quando o Ex-Governador do Estado privatizou a CRT por idéia minha eu achava que ia melhorar, mas eu acho que ai só piorou.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 13.04.99).

Então eu não sei porque essas estatais, essas empresas elas pensam que fazem tudo, mas só arrecadam dinheiro e não fazem nada. Depois de tanto tempo a comunidade de Rio Branco de tanto bater em cima e nós junto ao Executivo Municipal, está em andamento a conclusão do asfalto que liga Nova Prata ao Rio Branco. Então nós queremos agradecer o Sr. Prefeito Municipal e esperamos que se não for essa semana mas a semana que vem vejamos aquela conclusão do asfalto até o Rio Branco que é uma obra muito sonhada pelos moradores do Rio Branco e da Comunidade Pratense. A quinze dias atrás na sessão da Câmara de Vereadores, eu falei a respeito da água em Nova Prata. Agora choveu. Não se houve mais nada na rádio sobre o problema de água em Nova Prata, mas agora eu falei com o colega João que ainda há problema de água em Nova Prata. não sei porque. Eu alerta e fica gravado nesta Casa agora que começou chover parece que está tudo bem, mas quero que me cobrem o ano que vem que o mesmo problema se nós não começarmos desde já a mexer com os órgãos competentes tanto o Legislativo como o Executivo e principalmente a COPRSAN, o ano que vem vai ter os mesmos problemas aqui em Nova Prata. Nós temos que fazer esse movimento agora para não esperar quando precisa mais de água para não acontecer os problemas que acopnteceram neste ano. Com certeza com esse dinheiro que o município está vinculando junto ao governo estadual que são em torno de 500 mil reais, daria para fazer não uma barragem no rio retiro e sim eu bato na mesma tecla tentar fazer uma rede que vá até o rio da prata da fazenda da pratinha e assim solucionar o probelma de água que daria para fazer para três municípios de Nova Prata. E se nós não fizermos isso o ano que vem nós vamos ter o mesmo problema deste ano. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LIDER DA BANCADA DO PPB:
Senhor Presiente, Srs. Vereadores. Novamente a minha saudação para aqueles que estão aguentando o tirão ainda aqui. É uma elevada honra, bastante significativa ter ainda presença de vocês. Eu sou um tanto calejado em lides políticas, não me atrapalho facilmente, nem com aplausos e nem com apupos. Às vezes são os apupos que mais me provocam para um pronunciamento. Ao iniciar esta minha manifestação pessoal quero, em primeiro lugar, agradecer a presença do Coro Armorial, meus afilhados do Coro Armorial, que vieram abrilhantar esse acontecimento e me orgulho deles, naturalmente como sendo padrinho desse brioso representante artístico da nossa comunidade. Eu considero uma coincidência muito feliz, Sr. Presidente, Srs. Vereadores de estarmos nós representantes do povo de Nova Prata, representando um poder que hoje tem mais poder do que tinha até há pouco, reunidos ao abrigo deste



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 13.04.99)

educandário pela primeira vez, convidados e acolhidos de forma a mais democrática possível, meus caros professores e alunos, porque eu considero esse momento histórico para o Legislativo Municipal. E é feliz a coincidência, pois está acontecendo exatamente numa casa que compõe o complexo construído que também tem expressão histórica. Mais histórica ainda é essa porção de terra em que está construída esta complexidade educacional, que está atendendo não só a nossa comunidade mas a região toda. Aqui em 1929, teve início o Grupo Escolar do Prata 1º educandário oficial da nossa então pequena comunidade. Eu tive a honra de ser uma das crianças que estudou em bancos escolares do Grupo Escolar do Prata, posteriormente chamado de Grupo Escolar Tiradentes. Mas aqui também se iniciou em 1937, o Colégio Aparecida. Era o colégio das freiras que evoluiu significativamente com vários cursos. Hoje nós temos aqui uma terceira realização educacional com a presença da própria universidade de Caxias do Sul. Ora, Sr. Presidente, que maior orgulho para nós do Legislativo sermos acolhidos desta forma numa atitude que para nós será história num ambiente que historicamente, não poderia ser melhor? Eis porque a emoção por ter pertencido e participado dessa história, que eu sinto neste momento de compartilhar com os demais colegas também desse acontecimento. Eu tenho certeza que aqueles que aqui entraram e assistiram os acontecimentos que aqui se desenrolaram, não sairão daqui com o mesmo pensamento com que entraram. Desde esse fato, desde que existem alunos aqui, que são mentalidades em formação, de nós estarmos representando um poder e termos desempenhado e desenvolvido uma reunião em ordem, no respeito e com a coragem do livre pronunciamento. Desde esse fato, até o fato de que existem alunos que são mentalidades em formação, são almas que estão se amoldando a quem eu quero deixar uma palavra de recomendação e de conselho, que fique gravado em suas mentes. Talvez não seja um conselho para que sejam sucedidos na fortuna, mas serão certamente bem sucedidos na tranquilidade de consciência. Se alguns dos Srs. Jovens aqui presentes tiver dentro de si, examinada a sua consciência, verificado a condição de possuir talentos para ingressarem na política, faça isso o quanto antes, porque alguns dos que hoje labutam na política não possuem condições para tanto. Alguns espertalhões ou corruptos muitas vezes dominam sobre uma quantidade muito maior de pessoas honestas. Eu estou nesta atividade, não por vocação. Estou porque não pude me omitir, face à imposição do momento que vivia a minha comunidade na ocasião em que ingressei. E isto veio da minha formação cristã, cuja referência mais expressiva é a parábola dos talentos. Aqueles que tiverem talento suficiente tenham também coragem de ingressar na política. Façam isso.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 13.04.99)

Não se omitam. Nesse nosso Brasil e no mundo, a facilidade com que a corrupção predomina frequentemente, sobre as atividades administrativas por omissão dos bons urge ser combatida. Não se omitam e ingressem e venham nos ajudar a lutar. Quando eu disse que muitos vão sair com os pensamentos diferentes daqueles com que entraram estava incluindo nisso nossa posição favorável à aquisição da ambulância pública para que a Prefeitura Municipal de Nova Prata possa fazer o transporte gratuito, para que os necessitados, os miseráveis possam ter a garantia, a segurança de serem tratados com a dignidade de seres humanos. Tenho certeza absoluta que ao saírem daqui vão levar esse pensamento consigo. Duvido que alguém de vocês se atreva a dizer: Não comprem essa ambulância! Duvido que algum de vocês assuma a responsabilidade do que vai acontecer se não houver uma unidade móvel, uma ambulância para atender gratuitamente a nossa população necessitada. É um desafio que eu estou fazendo. Ninguém sairia de sua consciência daqui se não assumisse a responsabilidade de que despuséssimos de uma ambulância para transportar aqueles que precisam tanto dela... Sr. Presidente, Srs. Vereadores, meus caros professores, meus queridos alunos, eu agradeço a Deus por ter-me dado a oportunidade de viver esse momento. Muito obrigado. (aplausos prolongados).

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO: Nós queremos inicialmente desejar as boas vindas aqui ao colega Milton que assume o lugar do Sergio nesta data. Também em tempo, queremos agradecer a presença do Coro Armorial que abrilhantou essa sessão e gostaríamos tê-los mais vezes, mas é um prazer e nos honram quando fazem suas apresentações nas sessões. Agradecemos aos alunos que ainda permanecem, entendemos a necessidade da locomoção dos que já saíram evidentemente dependem de transporte coletivo. Mas queremos agradecer e parabenizar a Direção e os professores do Colégio Aparecida pela iniciativa e pela oportunidade que este convite nos deu de trazermos a sessão da Câmara para esta Casa. Os colegas sabem do carinho que temos por esta escola, então não estranham as nossas declarações. Eu quero justificar o meu pedido de vistas a um projeto que isenta de IPTU o Sr. Evaldo Francisco Schneider, portador de deficiência física porque nós em princípio somos contrários a ações particulares como tem sido feito. Tanto a auxílio doença como isenção de IPTU como o projeto que criou a polêmica do Sr. José de Freitas Vieira que concedia um abono de um salário mínimo porque não entendemos que esta seja a melhor maneira de administrar o dinheiro público



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 13.04.99)

Por isso pedimos vistas, queremos tentar discutir com o Executivo a viabilização de um projeto desta natureza. Nós não discutimos aqui a necessidade do Sr. Evaldo F. Schneider, nós discutimos sim a necessidade de todos os outros que se encontram em identica situação e que não estão sendo beneficiados com esse projeto. Esse projeto é uma excessão. Então o que nós queremos é que os que se encontram em situação identica sejam igualmente beneficiados. Por esta vantagem que representa esse projeto individual. Nós chamamos a atenção aqui aos assuntos, se fala em CORSAN, CRT e os acostamentos também dos asfaltos são questões extremamente importantes. Esperamos que o Executivo tome a iniciativa de assumir quem sabe a reivindicação ou o andamento dessas questões de extrema importância para a comunidade. Não pode simplesmente fazer a proposição e que fique assim. A questão dos acostamentos é a reivindicação das comunidades, da preocupação dos pais que tem alunos que frequentam escolas, é preocupação dos moradores. Já houve nesta Casa, eu me lembro, que o Beto fêz uma proposição identica no ano passado. Então nós estamos apoiando essas proposições e reforçando as proposições já havidas nesta Casa neste sentido, são todas de extrema importância. Pedimos para que fique registrado em ata que o Executivo não autorize mais a instalação aqui nesta área de circos e parques de diversões ou similares. Além de infernizar a vida dos moradores próximos, é uma área residencial. Praticamente se instalaram dentro de algumas casas próximas a esse local. Houve transtorno. Não respeitam o horário do silêncio. Existe no município um código de ética e de posturas que poderia ser observado. Não respeitam o volume. Então fica o fim de semana, ficam as noites com barulho extremos. E principalmente duas proposições, uma do Vereador Nagib e outra do Beto de que se faça efetivamente uma praça de área verde neste local na Conego Peres e avenida Borges de Medeiros próximo ao Super mercado Porta. Então quem sabe se atenda essas proposições se faça a praça, se faça afetivamente uma área verde, uma área de lazer e não se conceda mais autorizações para esse tipo de empresa que de fato não é vantagem. Até mesmo eu questiono e penso que o município não tem condições técnicas de fiscalização no que tange a segurança desses equipamentos, roda gigante e outros brinquedos, me preocupa por demais a qualidade e a manutenção desses equipamentos. A primeira vista eles sugerem que não tem segurança nenhuma com certeza. Só pedimos que não autorizem mais pelo menos neste local. Que se encontre outro local afastado em área não residencial para instalação desta natureza. Obrigado a todos os que permanecem ainda conosco.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 13.04.99)

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Quero também dizer novamente da honra que é termos estado nesta noite no Colégio Nossa Senhora Aparecida. Sabemos que Nova Prata, não seria a mesma sem essa instituição educacional. O colégio que é uma comunidade, o colégio que é a própria comunidade. Quantas e quantas pessoas que hoje representam Nova Prata, transitaram pelos bancos desta escola. Então nós queremos dizer que o Colégio Aparecida é a própria identificação de uma cidade, de um município de uma comunidade através da sua direção, dos seus professores, dos seus alunos em fim, de todos aqueles que de uma forma ou de outra tem um vínculo com esse colégio. Então para nós é uma honra, queremos agradecer sinceramente a oportunidade que tivemos. Apenas um breve comentário em relação a proposição que visava tirar os quebra-molas das ruas. Isso não tem mais o que discutir, isso já é uma lei federal instituída pelo Código de Trânsito Brasileiro e o que precisa é que seja cumprido a lei. E a educação para o trânsito ela vai ocorrer de outras formas, através de melhor sinalização, através de campanhas de educação para o trânsito em fim de outras formas aquilo que as lombadas poderiam conter até porque em nossa cidade muitas vezes não quebram só as molas, quebram o lombo, quebram as costelas, quebram tudo. Então é preciso que sejam retiradas até para cumprir com o que está estabelecido em lei. Quero protestar contra a Câmara Diretora de Vereadores e eu faço respeitosamente. Não houve controle rigoroso por parte de alguns Vereadores que se estenderam demasiadamente sem critérios nas suas intervenções. Também pedimos na semana passada que a ordem do dia fosse adequada para esta sessão de formas que todos pudessem permanecer até o final da sessão porque sabíamos já antecipadamente de que havia horário de ônibus de que havia necessidade dos alunos saírem, embora eu não tenho participado na elaboração da ordem do dia. Eu havia solicitado para que os colegas que fizessem a ordem do dia pensassem nisso. Infelizmente não foi observado e nós tivemos uma situação que embora entendemos é uma situação que não é agradável nem para os que ficam nem para os que saem porque nós gostaríamos de contar com a presença de todos até o final e certamente os que saíram gostariam de ter ficado até o final. Então eu queria protestar porque no meu ponto de vistas, não foi obedecido rigorosamente o tempo de intervenção por parte de alguns Vereadores e eu peço que isso seja revisto para as próximas sessões assim como a definição da pauta nesses casos. Muito obrigado.

VEREADOR MILTON GOLEMBIESKI: Senhor Presidente, colegas. Eu vou ser rápido em função da hora. É uma satisfação poder estar aqui, poder disfrutar da companhia dos Srs. neste ambiente onde se registra se cria leis para o município de Nova Prata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 13.04.99)

Leis que de uma forma ou de outra repercutem sempre junto ao cidadão. Cumprimentar a Mesa na pessoa do Sr. Presidente e particularmente a direção do Colégio Aparecida por terem tido essa iniciativa de trazer uma sessão legislativa até esse colégio. Eu penso que todos nós cruzamos por aqui inclusive eu. Eu acho que todo mundo foi aluno um dia do Colégio Aparecida e estamos aqui hoje na condição de legisladores de Vereadores, realmente é um ponto muito importante na nossa vida com certeza. Eu quero cumprimentar o Vereador Nagib que eu o admiro muito que sempre quando se pronuncia falando dos tempos passados é uma verdadeira aula de história. Analisando os projetos que nós aprovamos hoje, eu vi assim que continuam auxílio doença, auxílio não sei o que. Eu pediria a gentileza dos colegas da Bancada da situação que para a próxima reunião poderiam trazer para mim a título de conhecimento qual é o padrão, qual é a norma porque alguns ganham R\$ 150,00 outros R\$ 500 ou R\$ 700,00. Quem é que tem direito a se enquadrar nisso. Eu posso, outro não pode, de que maneira é feita essa distribuição de recursos que a Câmara sempre acaba aprovando. Qual é a sistemática usada para saber quem precisa e quem não precisa. A gente sabe que em outras épocas isso foi usado politicamente e bastante. Deve ter com certeza algum critério que destina como é destinado a verba para cada um. Se me permitem os colegas, pudessem me trazer alguma informação ficaria realmente agradecido. O projeto que eu pedi vistas, prometo que vou analisá-lo com bastante carinho e tentarei ser o mais imparcial possível num parecer para deixar na próxima sessão. Ambulância, construção de abrigos, tentarei ser o mais imparcial possível. E finalizando eu gostaria que o nobre Vereador Minozzo quando for analisar a proposição do colega Sergio que eu estou a defender, como legislador que é e entendedor de leis, que desse o seu parecer baseado em cima do Código Nacional de Trânsito. Gostaria que o Sr. lesse o Código e em cima dele o Sr. nos desse um parecer porque eu vou ler e vou questioná-lo. Muito obrigado.

VEREADOR JOÃO MINOZZO; Senhor Presidente, Vereadores, professores que nos honram aqui hoje onde esteve um bom número de alunos que nós ficamos muito satisfeitos que eu tenho certeza que esses alunos vão colher os dados de cada Vereador de dar o seu valor a respeito da sua atuação e dizer o que é um Vereador na Câmara de Vereadores. Em primeiro lugar eu gostaria de me manifestar numa parte que pedi baixa daquela proposição das lombadas. Não é o fato de não querer, o fato é que nós temos muitos problemas na cidade. Eu gostava que os alunos estivessem presentes daquilo que acontece na cidade, o vandalismo. Eu acho que não é por aí que nós temos que olhar, verificar e não são todos que agem dessa maneira.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10. (sessão ordinária em 13.04.99)

Mas sim dizer que nós temos durante a noite o pessoal que tira o lixo das lixeiras e jogam pelas ruas. Quebram as sinalizações das ruas principalmente agora que estão colocando todos os indicadores para todos os que vem na cidade. Eu acho que os próprios professores já levem conhecimento aos alunos que de fato nós tenhamos uma cidade limpa e séria e essa baixa é por isso que eu estou pedindo que tem lugares que eles ficaram satisfeitos por causa dos quebra-molas. Então eu não quero criar um atrito com abaixo assinado que talvez vão dar o seu parecer. Quero falr sobre a UTI. Eu realmente deposei o meu ordenado totalmente a disposição da compra dessa UTI. E que esse dinheiro veio do poder público e não me faz falta e eu estou devolvendo em muitos locais aonde posso participar. Então se eu posso apoiar com mais um ordenado eu estou a disposição porque esse dinheiro não é nosso. E eu vim aqui não pelo dinheiro pelas prestações de serviços a comunidade. Obrigado.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas Vereadores, professores, Secretária da Educação aqui presente, demais pessoas que estão na platéia. Eu concordo plenamente com o João com o vandalismo dentro das nossas comunidades porque às vezes dá a impressão que essa educação até venha de casa. Esteja completada até muitas vezes na escola, Mas são poucos que fazem isso. Certamente se cada pessoa quer ver uma criança, um adolescente quebrando uma lâmpada quebrando uma lixeira fazendo vandalismo na rua dedasse os pais ou mesmo enviasse uma queixa a polícia para ser repreendido, teríamos certamente evitarmos que acontecesse esse problema dentro da cidade. Eu sei que certamente não será só Nova Prata, é uma questão quem sabe estadual e até nacional ou até mundial, mas eu creio que uma cidade bonita como Nova Prata não merece determinado tipo de vandalismo que acontece aqui. E também fazer não todas as palavras do Gilmar com referência ao problema que hoje aconteceu pela falta quem sabe da Mesa de ter feito um cronograma melhor, aí eu culpo as comissões onde nós estivemos presentes, que se fizemos sempre presente, no máximo 5 Vereadores e nos deixa com isso passar isso. Se fossemos sabedores que o horário aqui dependeria de ônibus por não ter sido lembrado poderíamos ter feito uma pauta para antes das 10 e 30 horas termos terminado a reunião. Ficou muito comprida e isso cansa as pessoas e nós devemos em outras oportunidades sr. Presidente tomarmos providências e não fazer uma reunião para cansar quem está assistindo, mas sim para agradarmos. Eu faço também para deixar gravado no anais desta Casa, uma referência sobre a proposição das lixeiras que foi um pedido de muitas pessoas que em muitos pontos de ônibus onde o pessoal fica aqui em frente a praça da igreja não tem lugar onde jogar o lixo. Então ali há um fluxo muito grande de pessoas. E que o Executivo implante uma ou duas lixeiras para que o lixo não seja jogado no chão.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11. (sessão ordinária em 13.04.99)

O que se referiu um pouco assirada aqui sobre as ambulâncias. Agora eu venho concordar com o Nagib e venho dizer que o município de Nova Prata se não e' o único, mas eu não tenho conhecimento de um outro município da redondeza que não tenha uma ambulância. Então eu acho que cabe a Prefeitura Municipal adquirir uma ambulância. Não o Corpo de Bombeiros que devam ser privilegiados com a doação, mas sim a Prefeitura Municipal que tenha a sua ambulância para realmente transportar os mais necessitados quando há problemas de urgência para outros municípios onde o recurso é maior. Sobre o questionamento dos quebra-molas há uma lei para que sejam retirados, mas em contra partida há também que eles sejam mantidos onde for área de risco, isso está dentro da lei . Isso fica a critério dos municípios em alguns determinados locais, claro que sejam observados as alturas porque há locais que se tirarem os quebra-molas só se colocarem as lombadas porque certamente com a orientação que temos no trânsito acarretarão acidentes graves com atropelamentos certamente. Muito boa noite a todos e até uma próxima oportunidade.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, demais Vereadores, platéia aqui presente. É uma satisfação contar com a presença do colega Milton Golembieski que vai ficar por um período de 30 dias no lugar do colega Sergio Miotto do PDT o nosso partido. Eu vejo assim a colocação dos quebra-molas do colega Gilmar Peruzzo tem que cumprir o código nacional de trânsito lógico. Eu vejo assim que nós temos que discordar com o código nacional de trânsito que é mais fácil nós discordar, ficar alguns quebra-molas aonde devem ficar mesmo contrariando o código, tem que ter um consenso. É melhor continuar que amanhã ou depois venha a morrer ou ser atropelado uma criança que saia do colégio, uma criança que esteja brincando numa praça, uma pessoa de idade. Então isso tem que ser estudado na minha maneira de ver porque vejam bem que na constituição federal é bem claro. Nós temos que ter educação, saúde, temos que ter segurança em fim, diversos itens. Aí eu pergunto para os nobres colegas e a platéia, é cumprido isso aí? Então quanto aos quebra-molas se ela for legal, mas ela não é imoral. Então é melhor ter esse cuidado para amanhã ou depois não estar arrependido de quebra-molas. São raras as pessoas que não tenham educação no trânsito. A maior parte da população de Nova Prata é lógico tem educação, mas meia dúzia de irresponsáveis pode trazer uma grande consequência para o nosso município, depois não adianta nós ficarmos chorando.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 12.

(sessão ordinária em 13.04.99).

A pergunta foi para o colega João, eu só queria responder eu já estava com a idéia de fazer exatamente essa colocação. Referente ao projeto de lei 011/99 referente a um auxílio ao Sr. José de Freitas Vieira, esse Sr. é aquele que tem o jipinho o homem não tem condições nenhuma é que eu falei esses tempos umas palavras que eu tenho que, que eu estive lá na residência desse cidadão é lá num porão e era um lixo. Era triste de ver aquele cidadão. Todos os colegas sabiam desse projeto, os colegas fizeram uma emenda outros fizeram uma subemenda do projeto e coisa que eu valha e foi colocado em votação primeiro essas emendas do referido projeto. Então foi colocado em votação e foi derrotado. Então era o último projeto a ser votado na sua integra que dava um salário mínimo para aquele cidadão. Lógico não dá para todas as pessoas deficientes. Eu já coloquei isso, nós temos no nosso município são diversas pessoas de bom poder aquisitivo. Nós temos pessoas que tem problemas de uma visão, mas são pessoas bem sucedidas na nossa comunidade. São pessoas ricas. Nós temos o pessoal do hotel dos pinheirais que ele também é deficiente físico e não necessita disso. Nós temos também se é por deficiência, nós temos um colega é o Dr. Nagib Stella Elias é um deficiente também de audição. Todos eles poderiam entrar, mas não. Eu creio que o projeto tenha que vir para esta Casa e nós nas reuniões de comissões vamos analisar e vamos ver se esta pessoa merece ou não. Ai vem aquela história, nós temos que cumprir a lei, mas que lei? Ninguém cumpre lei. Na maioria nós somos autênticos de certas leis, a gente tem que passar por cima como eu citei a constituição federal. Educação, segurança, está na constituição. Na saúde é a mesma coisa. Então eu vejo que não é nesse caso desse cidadão, não é imoral, se não for legal, mas é moral. Então fiquei sinceramente muito sentido de quando foi a votação desse cidadão não levar esse salário que poderia ajudar muito para ele e para a família. Então fica ai o meu protesto sobre isso ai muito obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - PRESIDENTE: Antes de finalizar eu gostaria de fazer algumas considerações. Em primeiro lugar, a todos os Vereadores aqui presentes. Não existe tempo regimental no Regimento Interno que diga qual o tempo que o Vereador tem para se manifestar nas explicações pessoais. A Mesa propõe que na reunião de comissões se for o caso se estabeleça um tempo para que todos os Vereadores tenham a mesma capacidade técnica em relação ao tempo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 13. (sessão ordinária em 13.04.99)

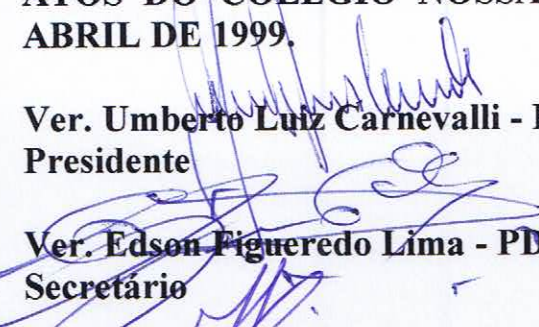
Repito, não existe no Regimento Interno nenhum artigo que diga que o Vereador tem um limite de tempo nas explicações pessoais. Então eu peço aos Vereadores na próxima reunião das comissões se reunam de comum acordo e decidam 2, 3, 5, 10 minutos aí não teremos nenhum descontentamento. Segundo: Na última sessão que nós tivemos foram baixados mais de 10 projetos entre proposições que não tiveram necessidade de serem baixados porque eram só 10 horas somente. Então eu não entendo e naquela ocasião não tínhamos alunos presentes. Então eu não entendo que hoje tenhamos pressa, não entendo. O lado negativo sim é que as comissões que trabalharam ontem à noite, poderiam ter adaptado. No meu entender talvez não fosse tão necessário o que atrasou a nossa reunião e atrasou justificadamente no meu entender foram as discussões pertinentes que se travaram aliás nós somos pagos para isso, não vamos esquecer. Eu tenho uma frase assim: Não podemos deixar que o passar do tempo deprecie nossas virtudes. O fato negativo é que os alunos talvez não puderam pegar o encerramento da sessão como um todo mas eu acredito que fica marcado como nós no 1º e 2º ano nunca saímos antes das 11.30 e meia noite às vezes. Então os projetos tem que serem analisados ou na sessão passada ou nessa, ou ficariam todos para a próxima. Ou seja, alguma sessão nós vamos ficar até 11.30 e meia noite. Então eu repito quanto as explicações pessoais que é o que tange a maior preocupação, vamos estabelecer um limite de tempo para todos os Vereadores dando condições para o Líder de Bancada se manifestar duas vezes por ser líder de bancada. No mais, gostaríamos de agradecer mais uma vez a professora Terezinha na condição de Diretora na condição dela gostaríamos de agradecer todos os professores Secretária de Educação presente chegando a pouco, demais pessoas aqui presentes, representantes de partidos, representantes de bairros, representantes do Coro Armorial e convidamos e enfatizamos a importância de reforçar o convite para a próxima sessão, todas as terças-feiras 19.30 horas. Tenho certeza que foi de fundamental importância hoje à noite mesmo os alunos terem saído no seu horário normal e nós estamos no nosso horário normal também, mesmo tendo saído antecipadamente tenho certeza que eles tiveram uma idéia de como funciona a Câmara de Vereadores, quais os objetivos e quais as finalidades. Desta forma então, encerro esta reunião dando boa noite a todos e esperamos que futuramente tenhamos mais uma oportunidade, uma melhor adaptação dos projetos da noite. Muito obrigado e boa noite.

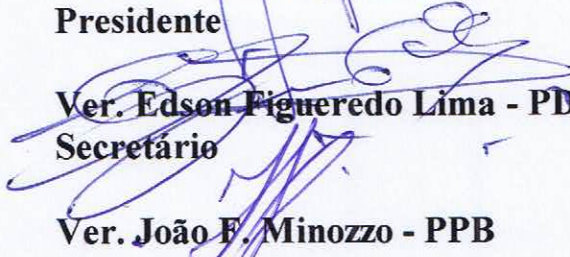


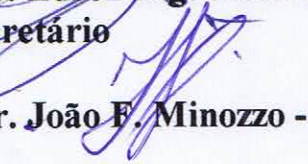
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

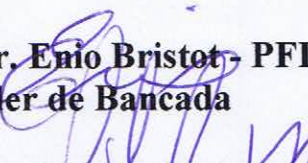
Folha 14. (sessão ordinária em 13.04.99)

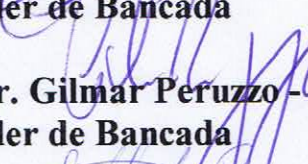
Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada será assinada pelos Vereadores. SALÃO DE ATOS DO COLÉGIO NOSSA SENHORA APARECIDA EM 13 DE ABRIL DE 1999.

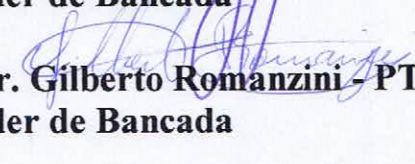

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Presidente

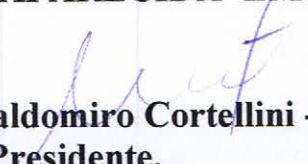

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT
Secretário

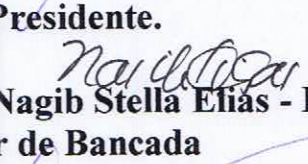

Ver. João F. Minozzo - PPB

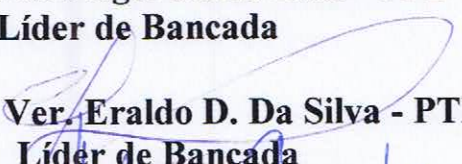

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

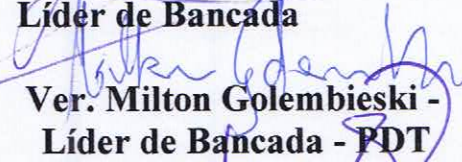

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada

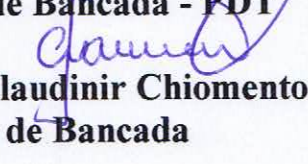

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada


Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Vice-Presidente.


Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Milton Golembieski -
Líder de Bancada - PDT


Ver. Claudinir Chiomento
Líder de Bancada